UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

Educação em direitos humanos na Amazônia: uma análise a partir do Curso Técnico em Direito em Juruti Velho

Lincon Sousa Aguiar, Evanderson Camilo Noronha e Ana Beatriz Oliveira Reis

O Técnico em Direito (CTD) é um curso de formação jurídica de lideranças comunitárias, organizado pela Paróquia de Santarém/PA e Óbidos/PA. A edição em Juruti Velho conta com o apoio da Congregação de Irmãs Franciscanas Maristella e ocorre na região desde a década de 1990, sem regularidade. Nos últimos anos, o curso ganhou maior relevância em decorrência das constantes ameaças a direitos de camponesas/es e de comunidades tradicionais, geradas pela expansão da exploração minerária no polo Trombetas. Este resumo objetiva analisar as dificuldades e possibilidades da educação popular na Amazônia, a partir de nossa experiência no quinto módulo do CTD em Juruti Velho. Para tanto, utilizar-nos-emos de nossos relatórios produzidos à época, dos diálogos com outras pessoas que atuam na educação popular na região e do levantamento bibliográfico acerca do tema. Além das dificuldades tradicionais de se promover uma educação popular emancipatória, percebemos que as grandes distâncias entre as comunidades interioranas e os centros urbanos figuram como grandes entraves para essas populações rurais acompanharem o debate jurídico, uma vez que o acesso à justiça é limitado não apenas pela dificuldade de deslocamento dessas pessoas para os espaços institucionais (órgãos públicos, universidade), como também, no sentido contrário, quando convidados necessitam enfrentar um percurso incomum. Para chegarmos em Juruti Velho, viajamos em uma embarcação por cerca de doze horas até Juruti/PA e lá pegamos uma hora de "voadeira" até nosso destino. Outra peculiaridade da Amazônia é a atual atenção internacional voltada para os seus recursos naturais, que, por se manifestarem em vários lugares e formas diferentes, criam uma rede de impactos quase infinita, a dificultar a escolha do educador popular pelo foco em sua atuação. As demandas sempre existirão, mas deve-se atentamente optar enquanto agente externo à luta, não protagonista, qual merece atenção, considerando as necessidades locais e suas próprias limitações. Ademais, em nossa experiência especificamente, enfrentamos a dificuldade de entrar em uma realidade distante da nossa para dialogar com pessoas que não costumavam participar do debate. Entendemos que o conhecimento dos problemas locais nessa oportunidade foi fundamental para voltarmos à comunidade e debatermos com muito mais profundidade os temas propostos, considerando que com a linguagem mais adequada conseguimos nos entender muito melhor. A confiança em nós depositada contribuiu bastante para nossa formação enquanto educadores populares e fortaleceu o Najup Cabano na UFOPA. No ano de 2018, retornamos a Juruti Velho, oferecendo um curso completo: O Direito Achado na Beira do Rio.